

## PERFIS ANTROPOMÉTRICOS E FUNCIONAIS DE ATLETAS DE ELITE DE JIU-JITSU DE DIFERENTES CATEGORIAS

Leonardo Vidal Andreato, Solange Marta Franzói de Moraes, João Victor Del Conti Esteves, Juliana Jacques Pastório, Douglas Lopes de Almeida, Bruno Alcântara, Thaís Vidal Andreato, Tricy Lopes de Moraes Gomes, José Luiz Lopes Vieira.

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – São Paulo, São Paulo, Brasil.  
e-mail: [vidal.leo@hotmail.com](mailto:vidal.leo@hotmail.com)

### RESUMO

O conhecimento dos perfis antropométricos e funcionais de atletas é fundamental para o conhecimento das exigências de uma modalidade e sistematização do treinamento desportivo. Entretanto, estes perfis podem sofrer alterações nas diferentes categorias relativas à massa corporal. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo analisar os perfis antropométricos e funcionais de 11 atletas de elite de Brazilian Jiu-Jitsu. Os atletas foram divididos em dois grupos pela massa corporal, a partir da mediana, até 81,9 kg (n=6) e acima de 81,9 kg (n=5). A composição corporal foi determinada pelo método de sete dobras cutâneas (JACKSON E POLLOCK, 1978), e a somatopia pela equação de Carter e Health (1980). A obtenção de nível de aptidão aeróbia foi obtida por meio de teste de esforço em esteira rolante seguindo protocolo de Rampa Condicionado (TEBEXRINI et al., 2001). Para aferir a força muscular os atletas realizaram dinamometrias de preensão manual, de membros inferiores e dorsal (JOHNSON & NELSON, 1979). A mensuração da força abdominal e a força de membros superiores foram obtidas por realização dos testes de Abdominal e Teste de Flexão de Braço, respectivamente; enquanto a flexibilidade de quadril foi determinada em teste de sentar-e-alcançar (POLLOCK E WILMORE, 1993). A análise de variância foi realizada através do teste t de Student, com uma significância pré-estabelecida de 5% ( $p < 0,05$ ).

**Tabela 1.** Comparação antropométrica e funcional entre lutadores de Brazilian Jiu-Jitsu (n=11)

Variável	Até 81,9 Kg (n=6)	Acima de 81,9 kg (n=5)	Nível de significância
Idade (anos)	26,3 ± 3,6	25,2 ± 3,3	0,600
Massa Corporal (kg)	77,2 ± 3,3	90,2 ± 7,7	0,016*
% Gordura	9,1 ± 2,8	11,7 ± 1,7	0,098
Endomorfia	2,7 ± 0,9	3,4 ± 0,6	0,156
Mesomorfia	9,0 ± 0,7	9,3 ± 0,9	0,659
Ectomorfia	1,8 ± 0,6	1,5 ± 0,5	0,442
VO <sub>2máx</sub>	68,5 ± 17,6	64,0 ± 18,3	0,703
PM - Direita	44,2 ± 6,3	43,2 ± 2,8	0,596
PM -Esquerda	39,5 ± 4,1	40,8 ± 3,7	0,746
Tração Lombar	193,6 ± 19,8	175,5 ± 52,0	0,548
Membros Inferiores	166,4 ± 39,6	139,3 ± 45,1	0,380
Flexão de Braço	43,0 ± 7,6	36,2 ± 8,2	0,194
Abdominais	54,8 ± 7,8	49,6 ± 5,7	0,232
Banco de Wells	36,2 ± 10,1	34,3 ± 8,1	0,741

VO<sub>2máx</sub>= Consumo máximo de oxigênio; PM=preensão manual; \*diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Estes resultados permitem concluir que quando divididos quanto à massa corporal, os atletas de elite de Brazilian Jiu-Jitsu não demonstram diferenças em seu perfil funcional e antropométrico.

**Palavras-chave:** Brazilian Jiu-Jitsu, Avaliação física, Alto rendimento.